

Cordel para Lima Barreto

Cordel para Lima Barreto

Ano 1851:

Lima Barreto nasceu

No dia 13 de maio

No mundo ele apareceu

Pra ser grande romancista:

O fato assim sucedeu...

Rua Ipiranga, 18

Lá no Rio de Janeiro

Nasceu Afonso Henriques

Um escritor verdadeiro

Nosso profeta crioulo:

Um autêntico brasileiro...

Herói do cotidiano

Foi um dândi criador...

Pensador irreverente

Um genial escritor...

Mestre da Literatura

Crítico e bom gozador...

Foi um homem revoltado

Contra toda opressão

Combateu a tirania
Com forte rebelião
Tinha grandiosidade:
Buscava a renovação...

Filho de João Henriques
e da mãe Amália Augusta
Uma vida de batalha
De conflito e labuta
Esteve sempre adiante:
É um exemplo de luta...

Ano 1887:
Da mãe, o falecimento...
Frequenta a escola pública
Em busca de conhecimento...
O exercício do saber...
Desenvolve o pensamento...

À Abolição da Escravatura
Assiste junto com o pai
Vê o fim da escravidão:
Que muito tarde se (foi) vai
Miséria, dor e sofrimento:
Passa o tempo e não se esvai...

Abolição pela metade...
Pois faltou a estrutura
Negro sem alimento
Mal herdou a sepultura
Sem casa... se favelizou:

Na pobreza que perdura...

Em 1889:

A Ré Pública é proclamada

O seu pai é perseguido

Tem repressão na estrada

Transtorno e desemprego

Mil loucuras na jornada...

Em 1890:

Recebe prêmio escolar

Obra de Louis Figuier

Boa de se apreciar

Sobre as grandes invenções:

Excelente pra estudar...

Ano 1891:

Vai para o Liceu Popular

Lá na bela Niterói

O Lima foi estudar

Bom momento tem na vida

Muito livro a pesquisar...

Ano 1895:

No Ginásio Nacional

Aprovado nos exames

Conhecimento integral

É Lima no bom caminho:

Saber é fundamental...

Ano 1896:

Lima é matriculado
No Colégio Paul a Freitas
Nos exames: aprovado.
Prepara-se para a Politécnica
Aos estudos...Sempre dado...

Ano 1897:
Entra no Curso Geral
Da Escola Politécnica
Faz um curso essencial...
Em Física é aprovado...
Quase perdeu no total...

Ano 1900:
Estuda com dificuldade...
Uma carreira complicada:
Cresce em personalidade
Mestre Oto admira
Com devota intensidade...

O seu professor Licínio
Trata-o com preconceito
É grande o azedume:
Ser preto não é defeito
Negra é a linda noite
No firmamento perfeito...

Licínio sempre o reprova
Em Mecânica Racional
Além da Racionalidade
Mecanicismo brutal

Lima Barreto é perseguido
Por um conceito brutal...

Jornalismo Universitário
Em A Lanterna...Colaboração
Jornal A Quinzena Alegre:
Com Bastos Tigre na edição...
Muda pro Engenho Novo:
Tem nova reprovação...

Adeus Ilha do Governador
Lima no Engenho Novo
O seu pai ficou mui louco
Com a vida de estorvo
Deu-se em 1902:
Já transmito para o povo...

Continuidade aos estudos
Pseudônimo Rui de Pina
Colabora no Kalisto
Com a sua escrita fina
E também no Tagarela
Com arte diamantina...

Ano 1903:
Lima Barreto é concursado
Nomeado amanuense
Depois é efetivado
Em 28 de outubro:
No cargo é empossado...

Rua Boa Vista, 76
É mudança novamente
Vai para Todos os Santos
Novo tempo, nova gente...
Tira pedras do caminho:
Pra plantar nova semente...

Ano 1904:
Começa nova redação
Romance Clara dos Anjos
Dá-se a iniciação
Lima Barreto estrutura
Novo texto em construção...

Os subterrâneos do Morro do Castelo
Reportagens sem assinatura
Lima Barreto segue em frente
Com vasta literatura
Vive duro na miséria
Mas não perde a ternura...

Ano 1906:
Licença pra tratamento
Tem a saúde abalada
Sente dor no pensamento
Desafio para a alma
Em tempo de sofrimento...

Ano 1907:
Na Revista Floreal
Participa da Fon-Fon

Em registro literal...
Memórias do Escrivão
Isaías Caminha...legal...

Ano 1909:
Recordações do Escrivão
Isaías Caminha firme...
Em portuguesa edição...
Lima Barreto conquista
Espaço e publicação...

Na Primavera de Sangue
Atua como jurado...
Novamente a doença(1910)
O pensamento é abalado...
Tratamento de saúde:
Pra melhorar seu estado...

Triste Fim de Policarpo Quaresma
Escreve com devoção
Ano 1911:
Escritura em ação
Asas à Literatura
Na Capital da Nação...

Aventuras do Doutor Bogóloff
Licença pra tratamento
Ano 1912:
Dói na mente o pensamento
Um eterno vai-e-vem:
Um constante movimento...

Ano 1913:

Faz mudança novamente

De uma rua para outra

Não é muito diferente

Lima Barreto... um dândi:

Desencanta a serpente...

Crônica no Correio da Noite

Diária colaboração...

Sociedade dos Homens de Letras

Ativa participação

Alcoolismo e hospício (1914):

Não é brincadeira...Não...

Ano 1915:

Colaboração na Careta...

Nos folhetins de A Noite

Experiencia a caneta

Publica Numa e a ninfa

Com Lima não tem retreta...

Triste Fim de Policarpo Quaresma

Em livro é publicado...

Viagem a Ouro Fino(1916)

Lá em Minas... do outro lado

Reinovador e criativo:

Um vate experimetado...

No Semanário Político ABC(1916)

Pra escrever é convidado...

Lima Barreto é crítico

Articulista tarimbado
Romancista universal:
Combativo e revoltado...

Ano 1917
Lima é internado
Hospital Central do Exército
Para tentar ser curado
Não se cura a Lou.cura
De um gênio inspirado...

Do livro os Bruzundungas
Prepara os originais...
Candidata-se à Academia
À senda dos imoratais...
Inscrição desconsiderada...
Lá!...Só as letra\$ cambiai\$...

Recordações do Escrivão Isaías Caminha
Sai em segunda edição...
Numa e a ninfa em livro
Recebe publicação
Ano 1917:
Lima em boa promoção...

Ano 1918:
Publica um manifesto
Colabora na Imprensa
Em sua linha de protesto
Manifesto maximalista
Ao Lima...Eu não contesto...

Do cargo de amanuense
Pede pra se aposentar
Submete-se à junta médica
Para o examinar...
É considerado inválido:
Ao serviço público/militar...

Ao Hospital Central do Exército...
Barreto é recolhido...
Logo é aposentado
Para não morrer desvalido
O salário é quase mínimo...
Um herói!... ter sobrevivido ...

Vida e morte de M.J.Gonzaga
Envia a Monteiro Lobato...
Outro grande escritor...
Que o Brasil é muito grato...
Homem empreendedor...
Uma liderança de fato...

Abandona o ABC...
Depois de se aposentar
O ABC fere a raça negra
Em artigo impopular
O preconceito era forte:
Era um tempo de lascar...

Publica Gonzaga de Sá
Candidata-se à Academia
Perde a eleição(1919)

Pra gente da burgue\$ia
Pobre ali não tem vez
Tem que ser da fidalguia...

No Careta e no Hoje
Faz-se colaborador
O problema é o hospício
Que submete o escritor...
Lima Barreto sofria:
Num mundo espoliador. ..

Segunda vez no hospício
Tirania de doutor...
Como tratar a loucura
De um gênio criador?
Não seremos todos loucos?
Como ser um julgador?

Ano 1920
Até 2 de fevereiro
Internado em hospício
Que mais parece chiqueiro
Quem escreve vira louco
Nesse mundo brasileiro...

Preterido pela Academia
Como ser livro do ano?
Esse mundo acadêmico
Me parece meio insano
Quem é bom é rejeitado
Ou será que eu me engano?

Seu livro Gonzaga de Sá
Merecia ser premiado
O que fazer pra mudar?
O que se perceber errado?
As mazelas continuam:
O ser humano é ultrajado...

Histórias e sonhos em livro
De repente é publicado
Originais de Marginália
Ao editor é repassado
Para a sua análise crítica
Pra ser lido e divulgado...

Ano 1921
Viagem a Mirassol...
Bom momento em sua vida
Muita garoa e luz do sol
No Estado de São Paulo:
Passa vida de escol...

O livro Gonzaga de Sá
Ganha menção honrosa
É um reconhecimento
Por qualidade na prosa...
Lima Barreto Nota 10
Nas rimas de minha glosa...

Candidata-se novamente
À Academia Brasileira
Retira a candidatura

Por não ter eira nem beira...
Para não perder o tempo
Com bobagem e asneira...

Do livro Gonzaga de Sá
Sai uma nova edição...
Na Revista Souza Cruz
Faz uma publicação
De O Cemitério dos vivos:
É a morte em construção...

Na Revista Souza Cruz:
Uma conferência escrita...
Reescreve Clara dos Anjos
Se consola na birita...
Os originais de Bagatelas:
É mais um texto que grita...

Originais de Feiras e mafuás
Entrega ao editor...(1922)
É o Francisco Schettino...
Que foi um batalhador
Sempre apoiou Barreto:
Jornalista e escritor...

Parte de Clara dos Anjos
O capítulo O Carteiro
Em O Mundo Literário
Publicou por derradeiro
Foi-se embora deste mundo
Lá pro além estrangeiro...

Ano 1922
Deu-se o falecimento
Do grande Lima Barreto
Mestre e ás no pensamento
Homem que fez história
Criou fato e movimento...

Lima Barreto está vivo
Deve ser recuperado
Combateu a tirania
Imposta pelo Estado
Por isso por muito tempo:
Mantiveram-no ocultado...

Registrou a opressão
Que esmaga o ser humano
Sua obra foi bloqueada
Por um poder tão insano
Que esconde o que é bom:
Lima resurge Oceano...

Foi um marginalizado
Pelo sistema opressor
Que tiraniza a arte
E provoca muita dor
Mas não se pode matar:
A alma de um mestre escritor...

Mostrou a hipocrisia
O mundo da falsa aparência
Semelhante a Machado:

Tem obra de consistência...
Só que Lima foi além:
No limiar da consciência.. .

Retratou o subúrbio
O morro e a favela
Praças e botequins
Nos abriu uma janela
Mostrou a realidade
E a dureza nada bela...

Reportagem e testemunho
Na crítica do cotidiano...
Igualdade para todos
Era sonho, meta e plano...
Um cronista social...
Pra ser lido todo ano...

Teve a palavra cassada
O pensamento reprimido
A expressão violentada
Mas sempre foi atrevido
Lima Barreto merece
Por nosso povo ser lido...

Lima Barreto é exemplo
De coragem e ação...
Um herói da resistência
Contra a espoliação...
É um dos nossos pilares
Da grande Revolução...

Gustavo Dourado

www.gustavodourado.com.br

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cordel-para-lima-barreto>